VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Introdução: O projeto de extensão tem a finalidade de complementar o aprendizado curricular, oportunizando troca de saberes, experiências e práticas proveitosas para o futuro profissional. O projeto de extensão Liga em Atendimento Pré-Hospitalar (LAPH) vinculado à Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas foi criado em 2009, por três acadêmicos da mesma instituição. Ligas acadêmicas são iniciativas estudantis, regidas por acadêmicos sob orientação docente. Possuem a finalidade de atualizar e promover novos conhecimentos científicos, acrescentando no aprendizado curricular e incentivando o trabalho em equipe. Dessa forma, a LAPH objetiva mobilizar e capacitar acadêmicos de enfermagem, de outros cursos e da sociedade em geral em prol da promoção da saúde, prevenção de acidentes e atendimento pré-hospitalar na tentativa de evitar traumas secundários às vítimas. Metodologia: O número de membros da LAPH é limitado, no entanto participam acadêmicos de todos os semestres, selecionados anualmente. O projeto propõe a capacitação por meio de formação teórica com palestras semanais apresentadas pelos membros; formação prática por meio de simulações e oficinas e ainda, produção científica, apoiando pesquisas sobre a área. Além disso, é incentivada a busca de parcerias junto a instituições cuja ação é o resgate e a condução do traumatizado ao serviço de saúde, oportunizando ao acadêmico a proximidade com a área pré-hospitalar. Com a produção científica, evidenciada na participação em congressos e eventos da área, buscase estimular estudos e publicações referentes à temática. Resultados: O projeto desenvolve, desde sua criação, ações como: reuniões, oficinas, treinamentos com serviços de urgência da cidade e ainda, palestras e capacitações práticas para a comunidade. Semanalmente, são abordados nas reuniões temas considerados relevantes pelo grupo ou emergem das práticas em campos práticos curriculares, como cardiorrespiratória, desmaio, convulsão, método START (Simple Triage and Rapid *Treatment*), biomecânica do trauma, hemorragias, queimaduras, imobilizações e transporte. Dessa forma, integrar a LAPH possibilita a ampliação do conhecimento sobre o atendimento pré-hospitalar e instiga a busca por novos saberes na área. Esse aprendizado proporciona um melhor preparo para lidar com situações de urgência e emergência, oferecendo às vítimas um cuidado qualificado. Além disso, o acadêmico participante da LAPH desenvolve habilidades como liderança, análise crítica de situações e trabalho em equipe, capacitando o futuro profissional. Também, verifica-se que os membros da LAPH estão conseguindo atualizar-se, consolidando a teoria e a prática, através do desenvolvimento de vivências no decorrer do projeto, evidenciando que a participação em projetos de extensão é um diferencial curricular. Conclusão: Participar de projetos de extensão como a LAPH é uma oportunidade singular, pois complementa e aprimora o aprendizado construído na graduação. Projetos como o relatado, devem continuar sendo planejados e desenvolvidos. visto a necessidade de atualização sobre diversos temas não contemplados no currículo e interesse dos acadêmicos, Espera-se que cada vez mais os acadêmicos tornem-se ativos no seu processo de aprendizado, participando de projetos de extensão e pesquisa.